

3 Aspectos metodológicos

Neste capítulo, serão descritos a pesquisa, a coleta de dados, os procedimentos, o tratamento dos dados e a análise textual. Para apresentar a coleta dos dados, serão descritos, detalhadamente, os instrumentos de pesquisa, os participantes escolhidos para esta pesquisa e o local. Como parte dos instrumentos, serão descritos as entrevistas, as redações e os questionários. Após esta descrição, será detalhado o procedimento de análise e, finalmente, o tratamento dos dados, incluindo as transcrições da entrevista, a tabulação das respostas, a fotocópia da redação dos alunos antes da correção e a análise textual.

3.1. A pesquisa

Nesta pesquisa, foram desenvolvidas análises de bases qualitativa e quantitativa. A análise qualitativa foi efetuada com base nas respostas fornecidas pelos alunos às entrevistas e a quantitativa foi feita em diferentes momentos: em um primeiro momento, na tabulação das respostas fornecidas pelos alunos ao questionário (anexo A) e, em outros momentos, com base nas tabulações dos movimentos retóricos do tipo textual ‘narrativa’ e dos gêneros ‘resenha de filme’ e ‘carta de conselho’, escritos pelos alunos.

Diferentemente da análise quantitativa que visa a comprovar teorias e hipóteses baseada em dados quantitativos, na análise qualitativa, todo processo é interpretativo. Godoy (1995a:62) apresenta quatro características da pesquisa qualitativa. A saber:

- 1- O ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento fundamental;
- 2- O caráter descritivo;
- 3- O significado que as pessoas dão as coisas e à sua vida como preocupação do investigador;
- 4- O enfoque indutivo (Godoy, 1995a:62).

Segundo Godoy (1995b:21), a pesquisa documental, a etnografia e o estudo de caso são três das possibilidades de abordagens da análise qualitativa. O presente trabalho apresenta o estudo de um caso que, de acordo com Godoy, “visa ao exame detalhado de um ambiente, de um sujeito ou de uma situação em particular” (Godoy,1995b:25). Transpondo esta definição para esta pesquisa, esta visa ao exame detalhado de uma turma específica de curso de inglês e tem como objetos de investigação as redações destes alunos e suas percepções com relação à escrita.

A combinação de métodos qualitativos e quantitativos, denominada por alguns autores de ‘triangulação’ (Kaplan & Duchon, 1988), enriquece a pesquisa à medida que um método complementa o outro. Neste trabalho, a triangulação foi bastante apropriada visto que o objetivo da investigação era justamente ‘triangular’ as respostas ao questionário, as produções escritas e as entrevistas com um objetivo em comum: responder às seguintes perguntas de pesquisa:

- 1- nas redações dos alunos, quais características de gêneros são observadas?
- 2- qual conhecimento os alunos têm do gênero que produzem?
- 3- os alunos estão prontos para aprender, entender e produzir estes gêneros?
- 4- que percepção eles têm dos gêneros quanto às características, os propósitos e às expectativas dos leitores?

Esta triangulação está representada no seguinte diagrama:

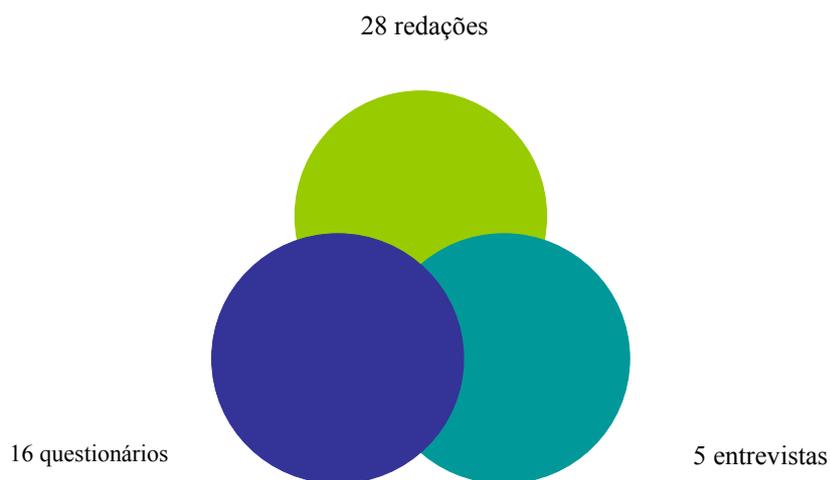


Figura 1- A combinação dos dados qualitativos e quantitativos nesta pesquisa.

A seguir, descreverei a coleta de dados.

3.2.

A coleta de dados

Para conduzir a pesquisa, optei pelo estudo de um caso específico, onde escolhi investigar as redações de alunos que estavam concluindo o último ano de curso de inglês, no bairro carioca Jardim Botânico, Rio de Janeiro, no segundo semestre de 2005. Como este curso, completo, dura cerca de sete anos, a análise da percepção destes alunos com relação à escrita em inglês como língua estrangeira e aos seus próprios escritos tornou-se mais interessante e relevante por eles já terem uma visão global do aprendizado e de todo o processo de ensino da escrita do curso em questão. A opção por uma turma minha viabilizou toda a coleta dos dados incluindo as cópias das redações, os questionários e as entrevistas.

3.2.1.

Instrumentos de pesquisa

A fim de investigar a produção escrita dos aprendizes foram utilizados os seguintes instrumentos para a pesquisa: 16 questionários, 5 entrevistas de, aproximadamente, 40 minutos cada e 28 redações. A seguir, descreverei cada um destes instrumentos que contribuíram para a feitura deste trabalho.

3.2.1.1.

Os questionários

No último mês do ano letivo, nos últimos quinze minutos de aula, foi pedido a uma turma de nível avançado, composta por dezesseis alunos, que respondesse a um questionário em português (anexo A). Foi solicitado aos alunos que o respondessem individualmente, sem conversar a respeito com os colegas. O objetivo da resposta ao questionário em sala de aula era garantir que os alunos não consultassem outras pessoas ao respondê-lo, favorecendo, assim, uma resposta mais personalizada. Antes, os alunos obtiveram esclarecimentos sobre o objetivo

da atividade e puderam escolher entre respondê-lo ou não. A eles também foi dada a opção de assinar ou não, preferindo, todos eles, assinar o questionário.

O questionário continha cinco perguntas sobre a percepção e o processo da escrita em inglês como língua estrangeira sendo que duas eram múltipla-escolha e três eram discursivas. É importante ressaltar que as respostas ao questionário serviram de base para a elaboração das perguntas da entrevista. Isto significa que as respostas não foram analisadas na análise de dados.

3.2.1.2. As entrevistas

Dois meses após a conclusão do curso, cinco alunos foram chamados, em momentos diferentes, para serem entrevistados por mim, em português (anexos B-F). Os cinco alunos selecionados são representativos das características da turma, pois eles possuem objetivos de aprendizado diferentes uns dos outros, motivação e interesse também diferentes e performance e competências linguísticas também distintas. Além disso, esses cinco entrevistados fizeram contribuições tão valiosas para a pesquisa que não houve necessidade de aumentar o número de entrevistas.

A entrevista foi um convite, ou seja, o aluno teve total liberdade para aceitar concedê-la ou não e foi previamente marcada de acordo com a vontade e disponibilidade do entrevistado. Ela foi conduzida em uma sala de aula no curso, e foi gravada com a prévia autorização do entrevistado.

Eu, como entrevistadora, segui um roteiro com as perguntas que seriam pertinentes à pesquisa com base nas respostas da turma ao questionário. No entanto, isto não impediu que inserções de outras perguntas ou tópicos fossem feitas. Muitas das perguntas foram semelhantes às perguntas do questionário, no entanto, a entrevista permitiu que o entrevistado se estendesse nas respostas, contribuindo de forma significativa à pesquisa.

As perguntas da entrevista, assim como as do questionário, basearam-se na percepção dos alunos acerca da própria escrita e do processo de escrita em si. Algumas perguntas foram feitas com base em escritos dos próprios alunos pois tinham como objetivo analisar o que o aluno compreende sobre o gênero que produziu. Durante a entrevista, a palavra “tipo de texto” foi utilizada no lugar da palavra “gênero” para facilitar a compreensão do entrevistado.

Com relação aos gêneros, o aluno teve em mãos cópias das redações (anexos H - J) escritas por eles no último semestre do curso de inglês e, com base nas próprias redações, eles responderam às perguntas sobre o gênero que produziram assim como sobre suas experiências anteriores com aquele gênero, as dificuldades e facilidades para produzi-lo, as diferenças entre o gênero em português e em inglês e sua percepção do leitor do seu texto.

A condução da entrevista após o término do módulo foi proposital por dois motivos: em primeiro lugar, era necessário ter em mãos todas as redações dos alunos e, como eles podiam entregá-las até o último dia de aula, a entrevista não poderia ser conduzida antes. Em segundo lugar, havia o receio de que os alunos dessem respostas influenciados pelo desejo de agradar o professor, pois ainda tinham como objetivo passar de ano.

3.2.1.3. As redações

Após ter escolhido a turma para a pesquisa, fiz cópias de todas as redações dos alunos à medida que eles as entregavam. Como a obrigatoriedade, estipulada pela instituição de ensino para que eles ganhem pontos extras, é que eles escrevam, no mínimo, quatro redações, não há uma imposição das redações obrigatórias. Isto é, ao longo do semestre e com o decorrer do conteúdo programático, diferentes gêneros discursivos e tipos de textos foram assinalados para serem escritos, em casa, pelos alunos. Dentre os sete gêneros e tipos de textos, os alunos podiam escolher quatro. Os sete eram: ‘resenha de livro’, ‘resenha de filme’, ‘descrição de lugar’, ‘descrição de pessoa’, ‘carta informal contando novidades’, ‘narrativa’ e ‘carta informal de conselho’.

É importante observar que, mesmo não sendo a narrativa um gênero discursivo, ela foi incluída neste trabalho por ter tido um número representativo de amostras de textos dos alunos.

Como pode ser observado no quadro abaixo, foram escritas, durante o semestre, três resenhas de livros, dez resenhas de filmes, três descrições de lugares, três descrições de pessoas, quatro cartas informais contando novidades, doze narrativas e vinte e cinco cartas informais de conselho.

Gêneros e tipos textuais	resenhas de livros	resenhas de filmes	descrições de lugares	descrições de pessoas	cartas informais contando novidades	narrativas	cartas informais de conselho
Número de redações	3	10	3	3	4	12	25

Quadro 1- Redações escritas ao longo do semestre

Para analisar as redações dos alunos foi escolhida como base teórica a teoria de gêneros discursivos, segundo Swales (1990). É importante ressaltar que os escritos que compõem este trabalho foram fotocopiados antes de serem corrigidos, pois não havia interesse da pesquisa em analisar o processo de escrita, a correção ou a reescritura, mas sim, como os aprendizes produzem determinado gênero e suas percepções sobre ele.

De modo a obter um estudo mais aprofundado, selecionamos três tópicos e vinte e oito redações, apresentadas no quadro abaixo.

Gêneros e tipo textual	resenha de filmes	narrativa	carta informal de conselho
Número de redações selecionadas para esta pesquisa	10	8	10

Quadro 2- Redações que compõem o *corpus* desta pesquisa

É importante acrescentar que a seleção das redações foi feita com base nos temas escritos sobre cada gênero, já que ao longo do semestre os alunos escreveram temas distintos, como por exemplo, diferentes temas de narrativas ou de carta de conselho. Teve-se a preocupação em selecionar redações de um mesmo gênero e de um único tema.

3.2.2. Os participantes

Os critérios utilizados para a escolha da turma a ser estudada foram: Em primeiro lugar, que os alunos estivessem no último ano do curso regular de inglês. No caso da turma em questão, eles estudam no curso desde o ciclo básico, então

suas respostas e vivência com a escrita em língua inglesa, após sete anos de estudo, atenderiam mais as minhas demandas como pesquisadora. E, em segundo lugar, o fato de a turma ser heterogênea com relação aos objetivos para com a língua inglesa. Acreditei que essa turma seria pertinente para o estudo, pois ela representa a heterogeneidade existente nos cursos de idioma.

Ao me decidir pela turma em estudo, entendi que seria importante conduzir um questionário em sala de aula com a turma toda em primeiro lugar, ou seja, 16 alunos, incluindo dez mulheres e seis homens. Estes alunos têm entre 16 e 20 anos e estudam, em sua maioria, em colégio ou faculdade particular, ou seja, são oriundos da classe média carioca e residem todos na zona sul, nos bairros de Botafogo, Humaitá, Jardim Botânico e Gávea. Estes alunos possuem nível avançado de inglês no curso de inglês e todos tiveram ou ainda têm a matéria inglês como disciplina na escola.

A saber:

Nomes	Idade	Área de estudos	Nível
A	19	Desenho Industrial	1º ano
B	19	Pré-vestibular	
F	17	Ensino Médio	3º ano
G	18	Comunicação Social	1º ano
K	17	Pré-vestibular	
L	18	Direito	1º ano
Ma	17	Ensino Médio	3º ano
MT	18	Medicina	1º ano
Mi	18	Engenharia	1º ano
P	18	Engenharia	1º ano
Rei	18	Jornalismo	1º ano
Rob	17	Pré-vestibular	
Ron	17	Ensino Médio	3º ano
Ta	20	Odontologia	2º ano
Th	17	Pré-vestibular	
Reg	18	Veterinária	1º ano
C	17	Ensino Médio	3º ano

Quadro 3- Descrição dos participantes

O interessante em conduzir uma pesquisa com estes participantes é que eles possuem interesses e motivações bem variados uns dos outros com relação ao aprendizado da escrita em inglês, visto que eles estão optando por carreiras universitárias distintas uns dos outros. Isto significa que enquanto uns já entraram na faculdade de jornalismo, por exemplo, e já começaram a se deparar com artigos em inglês e até a ter que produzi-los, outros estão em outras carreiras, como

odontologia, por exemplo, onde ainda não foram expostos ao inglês e ainda não sentiram necessidade de usá-lo.

Apesar de ser uma turma bastante homogênea no quesito sócio-econômico e cultural, é heterogênea com relação às motivações e uso da língua inglesa, isto é, a turma é composta por alunos ainda na escola, prestando vestibular com interesse no inglês para vestibular, assim como alunos que já iniciaram a faculdade e já inferem como e para que utilizarão a língua inglesa em ambientes profissionais. O que eles têm em comum é, pelo fator sócio-econômico, maior acesso a viagens onde podem utilizar os seus conhecimentos da língua inglesa.

3.2.3. O local

O questionário foi respondido, em sala, por dezesseis alunos, nos últimos quinze minutos de aula e as entrevistas foram conduzidas dentro do curso, mas fora do horário de aula e quando os alunos já tinham se formado.

Optei pelas perguntas do questionário em português por duas razões: primeiramente, pois este trabalho e toda a sua investigação seriam conduzidos em língua portuguesa e segundo, porque não estava julgando a capacidade lingüística dos alunos e sim o conteúdo das informações dadas. Acreditava que as respostas seriam mais naturais se respondidas na língua-materna, mesmo sabendo que a situação em si já implicaria uma falta de naturalidade, pois eles estavam respondendo a um questionário.

As entrevistas foram concedidas no próprio curso de inglês, mas fora do horário de aula dos alunos, porque, apesar de a turma já ter concluído o curso quando das entrevistas, três ainda estavam frequentando-o: dois estavam cursando o preparatório para um exame internacional de nível avançado e uma aluna estava fazendo o curso de conversação. Como os cinco alunos residem próximo à filial do curso em questão, foi mais acessível para todos serem entrevistados no próprio curso, em uma sala de aula vazia onde houvesse um ambiente confortável e silencioso.

Durante todo o semestre, fiz cópias de todas as redações a medida que os alunos as entregavam, pois queria ter uma amostra considerável de todos os seus escritos naquele semestre.

Ao término do semestre, era esperado que os alunos tivessem escrito quatro redações em casa e uma em sala de aula, como parte integrante da segunda prova escrita do módulo. Todos os temas das redações eram vinculados ao tema da aula que se alinhava ao capítulo do livro trabalhado no momento. Isto significa que o aluno havia sido exposto ao vocabulário e às estruturas gramaticais características daquele gênero e dele era esperado que produzisse um texto com o conteúdo apropriado.

Ao ler o enunciado da redação a ser escrita, o aluno tomava conhecimento de que ele iria escrever para um leitor imaginário sugerido pelo material didático, dentro de um contexto. O aluno escreveria em casa e entregaria a redação ao professor dentro de um prazo estipulado que variava de acordo com a lição estudada

As três fases envolvendo a coleta de dados para a pesquisa foram realizadas em momentos diferentes e locais diferentes, mas todas tinham um objetivo em comum: embasar esta pesquisa em respostas relevantes através das quais eu pudesse traçar o perfil do aluno e identificar suas crenças e percepções, cruzando estes dados com os textos que eles produziram.

3.3. Tratamento dos dados

Cada redação entregue pelo aluno era fotocopiada antes da correção e arquivada, enquanto que os questionários foram tabulados e as entrevistas transcritas. Segue, abaixo, a descrição de cada uma destas etapas.

3.3.1. Cópias e tabulação das redações antes da correção

Em agosto de 2005, ao lecionar para este grupo de dezesseis aprendizes, eu comecei a tirar cópias de todos os seus escritos durante o semestre, antes da correção. A escolha por tirar cópias das redações antes da redação se alinha ao objetivo deste estudo que é investigar a produção de gêneros dos aprendizes e isto não envolvia um estudo das correção dos textos.

A tabulação das redações entregues (anexo G) tinha como principal objetivo averiguar quais redações haviam sido escritas por quem. Esta tabulação foi de

extrema utilidade para que eu pudesse organizar os gêneros escritos pelos alunos, naquele semestre, dentre as opções que eles tinham. É importante reafirmar que os alunos não eram obrigados a escrever todas as redações pedidas pelo professor, mas, sim, que eles tinham que escrever quatro redações durante o semestre e tinham que optar dentre os temas sugeridos.

3.3.2. Tabulação das respostas ao questionário

A tabulação das respostas ao questionário (anexo A) serviu de base para a formulação das perguntas das entrevistas. O critério para a tabulação foi a contagem das respostas de múltipla escolha dos alunos e a contagem dos itens citados por eles nas perguntas discursivas.

3.3.3. Transcrições das entrevistas

As transcrições das cinco entrevistas de, aproximadamente, quarenta minutos cada (anexos B-F), foi literal, com inclusão de palavras de baixo calão, gírias e risos emitidos pelo entrevistado.

A seguir, descreverei a análise textual.

3.4. A análise textual

Os gêneros e o tipo textual produzidos pelos alunos e selecionados para esta pesquisa foram: ‘narrativa’, ‘carta de conselho’ e ‘resenha de filme’ (anexos H-J). Apesar de ter conhecimento de que a literatura de gêneros discursivos não classifica a narrativa como gênero, foi importante incluí-la neste trabalho, pois um grande número de alunos escreveu narrativas e as mencionou durante a entrevista.

O objetivo, ao analisar os textos produzidos pelos alunos, foi traçar um elo entre o que eles entendem sobre o gênero que produziram, as informações obtidas através das entrevistas e do questionário, e o que eles de fato produziram, todos com base na vasta literatura de gêneros discursivos. Durante a entrevista, os alunos puderam reler seus escritos para falar a respeito dos mesmos.

A análise dos textos produzidos por estes alunos desta turma de nível avançado teve como base a teoria de gêneros discursivos de Swales (1990, 2001), portanto, o propósito do texto, a relação escritor-leitor, as escolhas lexicais e gramaticais, a estrutura retórica e o conteúdo foram os critérios de análise dos dados. Todos estes critérios estão alinhados com o conhecimento e às expectativas do aluno ao produzir o gênero em questão.

O conhecimento e as expectativas que o indivíduo possui sobre determinado gênero o possibilita identificá-lo e produzi-lo. Como este trabalho tem como objetivo pesquisar o que os alunos entendem sobre os gêneros que produziram e o que eles de fato produziram, é necessário analisar os textos escritos por estes mesmos alunos com base no arcabouço teórico sobre gêneros discursivos. A seguir, apresentarei os gêneros discursivos como parte da metodologia deste trabalho.

3.4.1. Gêneros discursivos

O curso de inglês onde estudam os alunos em análise apresenta-lhes, ao longo do seu percurso no curso, uma gama de gêneros discursivos considerados pela instituição como sendo importantes para a formação de um escritor em língua inglesa. Isto não significa, necessariamente, que o curso proponha um ensino baseado na abordagem de gêneros, mas sim que há uma preocupação em apresentar modelos de gêneros a todos os alunos, de todos os níveis e ensiná-los a produzi-los, enfocando a organização textual, a gramática, a estrutura retórica, o conteúdo e o público-alvo.

Como o curso não possui turmas homogêneas no que tange aos interesses e motivações com relação à língua inglesa, o departamento acadêmico desta instituição de ensino escolhe os gêneros mais importantes e, durante o curso, apresenta e ensina estes gêneros, capacitando o aprendiz a produzi-lo.

É importante ressaltar que os gêneros apresentados neste trabalho estão vinculados ao hipergênero (Bonini, 2001, 2003b) ‘redação de curso de idiomas’ pois todos foram escritos com propósito, estrutura retórica, escolhas léxico-gramaticais, conteúdo e público-alvo similares e característicos deste hipergênero.

No capítulo 4, Análise de dados e discussão, explicaremos, detalhadamente estes cinco elementos característicos dos gêneros.

Este capítulo apresentou a metodologia utilizada para a condução da pesquisa. No próximo, analisarei os dados e discutirei esta análise com base na fundamentação teórica desta pesquisa.